



A INTEGRAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO METODOLOGIAS ATIVA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SABRINA MOREIRA SÁ; PAULA REGINA PEREIRA DE SOUZA; GABRIELA SILVA RODRIGUES; LUIZ ARNALDO RUFINO DE ANDRADE

Introdução: O serviço Nacional de Aprendizagem Comercial -SENAC, utiliza metodologias ativas, e estruturou seus ambientes de aprendizagem na busca por melhores resultados, utilizando-se da simulação realística no curso técnico em enfermagem. A Simulação Realística na Enfermagem, segue normativas internacionais, como a *International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning* (INACSL), no entanto, nós docentes do SENAC Três Lagoas-MS buscamos um modelo que valorize as vivências prévias dos alunos, como a “Ação, Reflexão, Ação” enriquecendo a prática atual. O modelo aprimorou a empregabilidade dos formandos e destacou o SENAC como referência na formação de profissionais de saúde qualificados para a região. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo compreender os benefícios da aprendizagem ativa e construtivismo através de “Ação, Reflexão e Ação” nos ambientes de simulação realística aplicados aos alunos do curso técnico em enfermagem do SENAC. **Relato de Experiência:** Este estudo de caso, conduzido com alunos do SENAC que atuam como auxiliares de enfermagem e participaram de pelo menos duas simulações realísticas, tem como objetivo avaliar os impactos dessa metodologia ativa. Por meio de entrevistas, observações e análise de documentos e relatórios de desempenho, constatou-se que a simulação realística, com o modelo "Ação, Reflexão, Ação", auxiliou os alunos a superarem o medo de cometer erros. A reflexão sobre acertos e falhas proporcionou maior confiança e segurança, resultando em uma preparação mais assertiva para a prática final. Esse processo contribuiu para a criação de um ambiente de aprendizado menos estressante e mais eficaz, impactando positivamente a prática profissional dos alunos. **Conclusão:** Os benefícios das práticas de simulação, conforme preconizadas pela INACSL, são amplamente reconhecidos, e a aplicação do modelo "Ação, Reflexão e Ação" tem demonstrado impacto positivo na prática final dos alunos. A metodologia construtivista permite que os estudantes vivenciem a prática proposta de maneira deliberada, seguida de reflexão, integrando abordagens teóricas e práticas sobre erros e acertos. Esse processo prepara os alunos de forma mais eficaz, garantindo que, antes da prática final, compreendam os conceitos envolvidos. A simulação é conduzida com clareza em relação aos seus objetivos, escopo, resultados, facilitação, debriefing e avaliação, proporcionando uma experiência de aprendizado mais completa.

Palavras-chave: **CONSTRUTIVISMO; DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL; SIMULAÇÃO CLÍNICA**